

O processo de internacionalização do ensino superior: o caso da Universidade Federal de Pelotas

Vitória Gonçalves Pereira¹; Gustavo Oliveira Vieira²

¹ *Universidade Federal de Pelotas – vicoli.gp@gmail.com*

² *Universidade Federal de Pelotas – gvieira7@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Tendo em vista o adensamento da globalização, o desenvolvimento de tecnologias de comunicação e transporte e o papel primário das universidades que são, tradicionalmente, instituições responsáveis pela qualificação e capacitação de inúmeros profissionais, por meio da disseminação de conhecimento, a internacionalização das instituições torna-se um fato definitivo, vital e imediato. Dessa maneira, o contexto internacional tem exercido pressões sobre as universidades, na medida em que há necessidade crescente de que essas instituições de ensino superior (IES) realizem esforços para responder às demandas impostas por essa maior interação cultural, econômica e política.

Embora o processo de internacionalização de IES não seja recente, existe ainda um número reduzido de pesquisas sobre o tema, especialmente quando se trata da internacionalização de IES brasileiras ou de outros países em desenvolvimento. Diante disso, o objetivo da pesquisa centra-se na análise do processo de internacionalização da UFPel.

De acordo com um ranking universitário sobre as melhores universidades brasileiras a Universidade Federal de Pelotas ocupou o 28º lugar, de 192 Instituições de Ensino Superior avaliadas. Concernente à internacionalização sua colocação quase dobra, ocupando a 51ª posição. Este subindicador analisou as citações internacionais por docente, considerando a quantidade de publicações internacionais que citam trabalhos da universidade em relação ao número de docentes da mesma instituição; as publicações em coautoria internacional, analisando a porcentagem de publicações feitas em parceria com pesquisadores estrangeiros em relação ao total de publicações da instituição e o número de docentes estrangeiros, verificando a quantidade de docentes estrangeiros em relação ao corpo docente total (FOLHA DE S. PAULO, 2013).

A respeito da fundamentação teórica, foram analisados dois tipos de teorias: as teorias da globalização e as teorias da internacionalização. As primeiras tratam da explicação da origem e do impacto da globalização do mundo

atual, ao passo que as de internacionalização versam sobre os principais elementos conceituais que formam as teorias e abordagens voltadas à explicação do fenômeno da internacionalização.

Pretendeu-se ponderar como esse processo tem ocorrido desde 1993, data em que o Departamento de Intercâmbios e Programas Internacionais (DIPI) foi criado, para assim constatar se a internacionalização decorreu de uma política formal da instituição ou se, na realidade, a internacionalização é resultado de ações predominantemente isoladas e individualizadas. Adicionalmente, a pesquisa teve como objetivo identificar as principais razões da internacionalização, bem como benefícios, estímulos, obstáculos e riscos advindos desse processo e aplicá-las ao estudo de caso da UFPel.

2. METODOLOGIA

As técnicas de pesquisa empregadas na pesquisa foram as seguintes: análise de conteúdo, pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, análise e interpretação de dados, com a finalidade de conhecer e analisar os principais projetos e convênios internacionais existentes sobre o assunto proposto.

Sobre as fontes, em sua maioria fontes secundárias, ou seja, fontes que relacionam ou discutem informações originalmente apresentadas em outros lugares, foram utilizadas, basicamente, artigos e teses. Ademais, dados da própria UFPel, provenientes do Departamento de Intercâmbios e Programas Internacionais, atual Coordenação de Relações Internacionais (CRInter), e entrevistas com dois coordenadores do Departamento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por ser bolsista administrativo-pedagógica na Coordenação de Relações Internacionais tenho acesso às fontes de pesquisas primordiais para o desenvolvimento da pesquisa. Além disso, trato da renovação de convênios internacionais, o que possibilita um rastreamento sobre a evolução desses convênios e o procedimento burocrático necessário para firmá-los. Portanto, o levantamento de dados sobre a internacionalização da UFPel, na parte de graduação, bem como o acompanhamento de sua atual situação, já está feito. O

mais difícil sobre essa pesquisa é rastrear os dados e materiais trabalhados no departamento, anteriores a 2009, visto que muito deles estão em posse de antigos servidores da UFPel. Ainda assim, já foi possível coletar esses dados mais antigos com o criador do DIPI: Gilberto Freitas.

Logo, a etapa a seguir está relacionada com a coleta de dados referentes a pós-graduação e aos professores da universidade, para que seja possível analisar a evolução da internacionalização da UFPel em sua totalidade.

É interessante citar a contribuição do projeto intitulado “Relações Acadêmicas Internacionais” para minha pesquisa, elaborado pelo coordenador de relações internacionais da UFPel: Gustavo Oliveira Vieira. Tal projeto objetiva institucionalizar o caráter pedagógico-educacional às atividades da CRInter em diferentes frentes de atuação, que abarca diferentes iniciativas da Coordenação que tenham caráter de ensino, tais como o Amigo Universitário, o Colaborador CRInter e a Tutoria CsF. Esses projetos auxiliam, principalmente, em um acompanhamento institucional atualizado do departamento principal responsável por promover a internacionalização da UFPel.

4. CONCLUSÕES

A presente pesquisa desenvolve um estudo sintetizado nas motivações da UFPel para sua internacionalização acadêmica e das suas principais políticas, estratégias e programas desenvolvidos com este fim. Isto posto, sua contribuição consiste em registrar e coletar todo o material possível acerca desse assunto, com a finalidade de informar os alunos, professores e servidores da universidade sobre o processo de internacionalização de sua própria instituição e promover as oportunidades de mobilidade acadêmica e projetos internacionais existentes na UFPel.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GUIMARÃES, J.A. A internacionalização da universidade brasileira no presente contexto educacional, suas perspectivas e o papel dos Professores Titulares. In: **CONFERÊNCIA JORGE GUIMARÃES**, Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <http://www.icb.ufrj.br/media/ConferenciaJorgeGuimaraesCongregacaoMai2012.pdf>

LAUS, S.P. **A internacionalização da educação superior: um estudo de caso da Universidade Federal de Santa Catarina.** Tese (doutorado). Salvador, 2012. Disponível em: http://www.adm.ufba.br/sites/default/files/publicacao/arquivo/sonia_pereira_tese_final.pdf

SANTOS, J.C. A Internacionalização das Universidades. **III FÓRUM DE INTERNACIONALIZAÇÃO**, São Paulo, 2011. Disponível em: http://www.unesp.br/arex/Uploads/III_Forum_Internationalization/Forum_Apresentacao_Jose_Carlos_Marques.pdf

TELES, A. C. T. O. Internacionalização acadêmica: um percurso de desafios. **Revista da UFG**, Vol. 7, No. 2, dezembro, 2005. Disponível em: www.proec.ufg.br

KRAWCZYK, N. R. As políticas de internacionalização das universidades no Brasil: o caso da regionalização no Mercosul. **Revista Políticas Educativas**, v. 1, n. 2, 2008. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/Poled/article/view/18296/15612>

MARKLEIN, Mary Beth. **Report: USA sees first increase in foreign students since 09/11.** In: USA TODAY. Disponível em http://www.usatoday.com/news/education/2007-11-11-studyabroad_N.htm

RUDZKI, Romuald E. John. **The Strategic Management of Internationalization – Towards a Model of Theory and Practice.** University of Newcastle, UK, 1998.
SCOTT, P. (Ed.). **The Globalization of Higher Education.** Society for Research into Higher Education and Open University Press, 1998.

ALTBACH, Philip G. **Perspectives on Internationalizing Higher Education. International Higher Education**, nº 27, Spring 2002. Disponível em: http://www.bc.edu/bc_org/avp/soe/cihe/newsletter/News27/Newslet27.html.

ANDIFES. **Relatório do Perfil socioeconômico e cultural dos estudantes de graduação das universidades federais brasileiras**, junho de 2011. Disponível em: http://www.andifes.org.br/wp-content/files_flutter/1377182836Relatorio_do_perfi_dos_estudantes_nas_universidades_federais.pdf

ANDIFES. **Biblioteca virtual.** Disponível em: <http://www.andifes.org.br/?cat=21>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Curso de Gestão da Internacionalização Universitária.** Brasília, sede da ANDIFES, outubro de 2007